
EDITORIAL

DOSSIÊ PRÁTICAS DE LEITURA E EDUCAÇÃO

O primeiro número da Revista Educação e Fronteiras On-Line de 2013 apresenta o *Dossiê* “Práticas de Leitura e Educação”, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - Campus do Pantanal - da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O número 7, volume 3, de janeiro a abril de 2013, é constituído por sete artigos atinentes ao tema do *Dossiê*, dois artigos de demanda contínua, uma resenha e dois resumos de dissertações de mestrado defendidas no Programa responsável pela organização deste número. Os Artigos do *Dossiê* foram captados por meio de chamada específica, divulgada junto a diferentes instituições e entidades representativas da área e a seleção foi realizada por meio de avaliação de membros do Conselho Editorial e de consultores *ad hoc*. Os artigos de demanda contínua, bem como a resenha publicada foram obtidos entre os textos postados no site da Revista Educação e Fronteiras On-Line, também avaliados pelos pares, conforme a política editorial da Revista.

O primeiro artigo do *Dossiê* intitula-se “Desenhos de crianças: leituras de mundo”, de autoria de Adriana Santos da Mata e Carla Andréa Lima da Silva. O artigo tem como foco os desenhos infantis entendidos como fruto de um intenso processo de “vaivém” entre imaginação e realidade. Buscando compreender como crianças da Educação Infantil fazem suas leituras de mundo dando sentidos a ele, as autoras compreendem o desenho como desconstrução, criação e até mesmo subversão, elementos que devem ser considerados pelos professores, os quais devem ter um olhar diferenciado, para além da mera contemplação, rotulação ou enquadramento, de modo a contribuir para práticas pedagógicas mais significativas na Educação Infantil.

“Memórias de leitura: os ditos e não ditos sobre a leitura escolarizada” é o título do artigo de Silvane Aparecida de Freitas, que analisa memórias de leitura de oito graduandos do primeiro ano de Pedagogia, da Unidade de Paranaíba da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com o intuito de verificar como se dá o diálogo desses futuros professores com a leitura. Objetiva refletir sobre esses discursos, tendo como embasamento os pressupostos teóricos de Bakhtin (1992, 2003) e outros pesquisadores que compartilham da visão de linguagem e de leitura enquanto processo e produção de sentidos entre interlocutores. A autora considera que os futuros professores, ao produzirem suas narrativas, mediante a rememoração e a atribuição de sentidos ao que lhe é significativo, constroem um duplo movimento de identificação/distanciamento que permite o surgimento da singularidade desses sujeitos, o que poderá contribuir para uma ressignificação de seu fazer pedagógico.

Markley Florentino Carvalho e Alexandra Santos Pinheiro são as autoras do texto “Projetos de leitura literária em bibliotecas da comunidade escolar de Dourados-MS”, cujo objeto é a pedagogia de projetos de leitura da biblioteca em interface com a sala de aula, discutida como proposta para a interdisciplinaridade e maior efetividade no incentivo à leitura literária e a formação dos leitores. O estudo foi desenvolvido a partir da análise da documentação dos projetos de leitura, do Projeto Político Pedagógico da Escola e do Plano de Desenvolvimento Escolar, como forma de compor a trajetória histórica das práticas de leituras nas bibliotecas das respectivas escolas mantenedoras.

Dando prosseguimento, o artigo intitulado “Produção de livro didático de história regional para crianças: um desafio acadêmico”, de autoria de Diane Valdez e Miriam Bianca A. Ribeiro, apresenta resultado da experiência de produção de livros didáticos de História regional para crianças do quarto e do quinto ano do Ensino Fundamental, estendendo o debate para o uso e a circulação dessas obras nas escolas

De autoria de Marijâne Silveira da Silva, o artigo “*Revista Educação em Mato Grosso: criação, produção e circulação (1978 - 1986)*” visa compreender a criação, produção e circulação desse impresso e sua função na tematização da leitura e da escrita, com ênfase nas práticas educacionais implantadas no estado mato-grossense. Trata-se de uma pesquisa de cunho historiográfico, numa abordagem qualitativa, que analisa indícios materiais e simbólicos do impresso com a finalidade de subsidiar a prática docente. O corpus documental é composto por 35 (trinta e cinco) números impressos da Revista e seis entrevistas de colaboradores que atuaram diretamente na produção do periódico, com o objetivo de propiciar o cruzamento das informações. Constatou-se que o fator de ordem política foi determinante para a criação e interrupção da publicação do impresso, findando sua existência no ano de 1986.

Mônica Fátima Valenzi Mendes e Alda Junqueira Marin, no artigo “Prática de leitura nos materiais didáticos para formação de professores em serviço”, apresentam pesquisa em andamento como parte de um projeto temático com vários subprojetos sobre novos modelos de formação de professores em serviço. Caracterizando-se como uma pesquisa documental, toma o material didático do Programa de Educação Continuada – Formação Universitária (PEC – FU) para análise. Seu objetivo é compreender como se veiculam os objetivos, conteúdos e metodologia para o ensino da leitura neste material didático. A análise desenvolvida pelas autoras revelou a existência de duas categorias de informação: conteúdos da leitura e tarefas propostas para desenvolvimento da leitura na sala de aula.

Concluindo os artigos do Dossiê, Rita de Cassia Breda Mascarenhas Lima no artigo “Leitores em formação: um estudo no colégio estadual de Feira de Santana” busca refletir sobre os perfis de leitores na sociedade contemporânea. Para tanto, investiga a constituição de leitores no ambiente escolar por meio de projetos de extensão que buscam intervir na formação dos leitores em escolas públicas na cidade de Feira de Santana.

Entre os artigos de demanda contínua, o primeiro texto intitula-se “Retos en la enseñanza de las ciencias: spore y teoría de la evolución”, de autoria de Miriam Checa Romero; David Herrero; Ana Belén García-Varela; Héctor Del Castillo; Natalia Monjolat e Patricia Gómez. O artigo analisa o papel de um videogame como recurso educativo para aprender e desenvolver o raciocínio científico em uma aula de ciências. O objetivo é criar ambientes que permitam conectar o contexto escolar com o cotidiano, e vice-versa, a partir de atividades que por sua vez, motivem os alunos. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma perspectiva etnográfica nas classes de um Instituto de Educação Secundária com um grupo de 22 estudantes do último ano (15-17 anos), utilizando-se do videogame Spore na disciplina de Biologia, para trabalhar conteúdos relacionados com a teoria da evolução. O texto mostra que o videogame Spore permite desenvolver habilidades de pensamento relacionadas com a análise, evolução e crítica dos conteúdos da disciplina de Biologia, possibilitando que o aluno desenvolva sua própria perspectiva, alcançando maturidade crítica, enquanto desenvolvem competências relacionadas com a capacidade de gerenciar informações ativamente, tirar

conclusões e resolver problemas de forma criativa. Destaca o papel da professora, já que gera contextos de aprendizagem orientando os estudantes em seu processo de reflexão.

Isaura Monica Souza Zanardini, Marcia Sabina Rosa Blum e EdimorAntonioMichellon trazem em seu texto “Uma análise das políticas de gestão escolar no Paraná e no Brasil entre os anos de 1980 e 2006”, reflexões acerca das políticas de gestão escolar, tratando, de modo particular, de algumas categorias que consideram fundamentais para as proposições do período em tela, quais sejam: gestão democrática, gestão compartilhada, participação, descentralização, autonomia, Associação de Pais e Mestres (APM) e Conselho Escolar. A partir da análise de documentos produzidos nas esferas nacional e estadual no período analisado, aponta alguns elementos que indicam sua articulação com o quadro político, social e econômico delineado no país neste período, incluindo a contribuição da década de 1980, considerada como um período de democratização da sociedade brasileira. Apresenta, ainda, algumas reflexões que permitem identificar a contribuição do quadro delineado para a gestão escolar na década de 1980 para as proposições neoliberais que são efetivamente implementadas a partir dos anos 1990. A pesquisa foi realizada a partir do levantamento bibliográfico e análise de fontes primárias e secundárias que tratam da temática proposta, e teve em vista a compreensão da gestão escolar numa perspectiva histórica.

Por fim, este número da Revista Educação e Fronteiras On-Line tras a resenha elaborada pela mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) Ronise Nunes. Intitulada “A ética universal do ser humano: possibilidades às relações educativas”, a resenha diz respeito à obra “Pedagogia da Autonomia” de Paulo Freire. A autora apresenta o que, para ela, pode ser considerado os fundamentos da proposta freiriana em um de seus mais importantes livros. Segundo a autora, os fundamentos de uma proposta pedagógica fundada na *ética universal do ser humano*, entendida como absolutamente indispensável à convivência humana, centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade pessoal, bem como na necessária eticidade da prática educativa pautada na “autonomia do ser dos educandos”, a liberdade ou independência moral e intelectual, que caracteriza uma nova concepção de educação no desenvolvimento de saberes, virtudes ou qualidades necessárias à uma prática educativa especificamente humana, democrática, crítica e progressista.

Esperamos que os textos selecionados para esta edição possam contribuir para o fortalecimento da pesquisa na área de educação, particularmente na sua interface com as práticas de leitura.

Prof. Dr. Fabiano Antonio dos Santos [CPAN/UFMS]

Profa. Dra. Elisangela Scaff [UFGD]